

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	54.543	47.074	16
Disponível	-	2	(100)
Recebível	439	462	(5)
Investimento	54.104	46.610	16
Fundos de Investimento	53.921	46.400	16
Empréstimos e Financiamentos	183	210	(13)
2. Obrigações	532	524	2
Operacional	46	71	(35)
Contingencial	486	453	7
3. Fundos não Previdenciais	318	599	(47)
Fundos Administrativos	162	204	(21)
Fundos dos Investimentos	156	395	(61)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	53.693	45.951	17
Provisões Matemáticas	38.727	38.625	-
Superávit/Déficit Técnico	13.633	6.263	118
Fundos Previdenciais	1.333	1.063	25
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	45.951	44.568	3
1. Adições	10.452	3.692	183
(+) Contribuições	222	147	51
(+) Resultado Positivo Líquido			
dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.230	3.544	189
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	1	(100)
2. Destinações	(2.710)	(2.309)	17
(-) Benefícios	(2.568)	(2.202)	17
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(8)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(134)	(107)	25
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.742	1.383	460
(+/-) Provisões Matemáticas	101	1.993	(95)
(+/-) Fundos Previdenciais	271	(358)	(176)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	7.370	(252)	(3.025)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	53.693	45.951	17
C) Fundos não previdenciais	318	599	(47)
(+/-) Fundos Administrativos	162	204	(21)
(+/-) Fundos dos Investimentos	156	395	(61)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	54.381	46.870	16
1. Provisões Matemáticas	38.727	38.625	-
1.1 Benefícios Concedidos	34.467	32.601	6
Contribuição Definida	8.021	6.302	27
Benefício Definido	26.446	26.299	1
1.2 Benefícios a Conceder	4.260	6.024	(29)
Contribuição Definida	3.481	4.341	(20)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.271	1.373	(7)
Saldo de Contas - parcela participantes	2.210	2.968	(26)
Benefício Definido	779	1.683	(54)
2. Equilíbrio Técnico	13.633	6.263	118
2.1 Resultados Realizados	13.633	6.263	118
Superávit Técnico Acumulado	13.633	6.263	118
Reserva de Contingência	5.965	6.263	(5)
Reserva para revisão de plano	7.668	-	100
3. Fundos	1.489	1.458	2
3.1. Fundos Previdenciais	1.333	1.063	25
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	156	395	(61)
4. Exigível Operacional	46	71	(35)
4.1. Gestão Previdencial	46	71	(35)
5. Exigível Contingencial	486	453	7
5.1. Gestão Previdencial	303	276	10
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	183	177	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	204	223	(9)
1. Custeio da Gestão Administrativa	192	124	55
1.1 Receitas	192	124	55
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	134	107	25
Custeio Administrativo dos Investimentos	3	2	50
Taxa de Administração de			
Empréstimos e Financiamentos	1	2	(50)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	53	13	308
Outras Receitas	1	-	100
2. Despesas Administrativas	(221)	(141)	57
2.1 Administração Previdencial	(143)	(73)	96
2.1.1. Despesas Comuns	(143)	(68)	110
2.1.2. Despesas Específicas	-	(5)	(100)
Serviços de terceiros	-	(5)	(100)
2.2 Administração dos Investimentos	(78)	(68)	15
2.2.1 Despesas Comuns	(73)	(63)	16
2.2.2 Despesas Específicas	(5)	(5)	-
Tributos	(5)	(5)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(13)	(2)	550
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(42)	(19)	121
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(42)	(19)	121
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	162	204	(21)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Visão Prev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A empresa patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável é a Telefonica Brasil S/A.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 88 de 25/02/2013, publicada no D.O.U. em 27/02/2013.

O TCOPREV Plano de Contribuição Variável encontra-se fechado para novas adesões desde 27/02/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	7
Idade média (em anos)	48
Tempo de serviço médio (em anos)	14
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	43

Benefícios Concedidos	31/07/2016
Número de aposentados válidos	19
Idade média (em anos)	64
Valor médio do benefício	5.027
Número de aposentados inválidos	9
Idade média (em anos)	50
Valor médio do benefício	1.710

Benefícios Concedidos	31/07/2016
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	46
Valor médio do benefício (em reais)	4.179

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval da patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015 ^(*)
Taxa real anual de juro	4,35% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%
– Benefícios	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled ⁽²⁾	RP 2000 Disabled ⁽²⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua RP 2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

^(*) Em abril de 2016 as hipóteses foram alteradas na Avaliação Extraordinária.

Outras hipóteses	2016	2015
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Outras hipóteses	2016	2015
– Benefícios a conceder		
– Cônjuge	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem
– Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e em 2015 estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em agosto de 2016 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos e as hipóteses apontadas neste estudo foram mantidas em 2016, com exceção da taxa real de juros, cujo estudo tem validade de 1 (um) ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Portaria Previc nº 186 de 28/04/2016 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em agosto/2014 e da hipótese de crescimento salarial real realizado em agosto/2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,48% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano (limite inferior: 4,35% a.a. e limite superior: 6,62% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 96% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,35% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano TCOPrev Plano de Contribuição Variável da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,35% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano TCOPrev Plano de Contribuição Variável da Visão Prev, realizou, em agosto de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial real de 1,96% a.a. No entanto, as patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2014 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev e TCOPREV Plano de Contribuição Variável. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2016 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro – Capitalização
 - Método de Capitalização Financeira – Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela contribuição definida), Pensão por Morte do participante em gozo de Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.
 - Método Agregado – valor inicial mensal para a Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do TCOPREV Plano de Contribuição Variável de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social é de R\$ 54.010.955,10.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que este plano possui títulos enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	52.359.676,20
Provisões Matemáticas	38.726.850,77
<i>Benefícios Concedidos</i>	34.466.396,05
Contribuição Definida	8.020.709,05
Saldo de Conta de Assistidos	8.020.709,05
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	26.445.687,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	17.708.075,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.737.612,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	4.260.454,72
Contribuição Definida	3.481.809,72
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.271.258,44
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.210.551,28
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	277.379,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	277.379,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	501.266,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	738.781,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(237.515,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	13.632.825,43
Resultados Realizados	13.632.825,43
Superávit Técnico Acumulado	13.632.825,43
Reserva de Contingência	5.964.851,14
Reserva Especial para Revisão de Plano	7.667.974,29
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.651.278,90
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.333.331,20
Fundo Administrativo	161.995,99
Fundo de Investimento	155.951,71

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Oscilação de Risco - FOR), previsto no artigo 55 do regulamento do TCOPREV Plano de Contribuição Variável, no valor de R\$ 1.333.331,20, é constituído pela parcela da Conta de Participante não utilizada no cálculo dos benefícios e institutos, ou seja, os valores oriundos de contribuições das patrocinadoras.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o TCOPREV Plano de Contribuição Variável, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,91) = 21,91\%$	21,91%

Uma vez que o limite de 21,91% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 5.964.851,14, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CNPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no TCOPREV Plano de Contribuição Variável o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial da Avaliação Extraordinária de 30/04/2016 atualizado para 31/12/2016.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	38.726.850,77	40.309.242,44	-3,92%
Benefícios Concedidos	34.466.396,05	34.316.927,06	0,43%
Contribuição Definida	8.020.709,05	8.020.709,05	0,00%
Benefício Definido	26.445.687,00	26.296.218,01	0,57%
Benefícios a Conceder	4.260.454,72	5.992.315,38	-28,90%
Contribuição Definida	3.481.809,72	3.481.809,72	0,00%
Benefício Definido	778.645,00	2.510.505,66	-68,98%

A redução observada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder se deve ao desligamento de participantes ativos, à movimentação de participantes aguardando o benefício proporcional diferido para participantes recebendo o benefício proporcional diferido e em função do aumento da taxa de juros de 4,00% a.a. para 4,35% a.a.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2017, a contribuição mensal equivalente a 1,75% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco do plano.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal mensal definida no regulamento estimada em 6,10% da folha de salários de participação e também, se for o caso, as contribuições para o custeio administrativo, em função do patrimônio.

Participantes

A contribuição básica mensal dos participantes deverá ser praticada conforme prevista no regulamento do plano, e foi estimada em 31/12/2016 em 6,10% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev, de acordo com o seu saldo de conta individual apurado em 31/12/2016.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2016.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2017 pela Visão Prev são de R\$ 250.890,97 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo, pela patrocinadora e pelos participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição avaliadas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2017)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício	1,75%	1,75%

VIII – Conclusão

O superavit decorreu das oscilações favoráveis no patrimônio ocorridas acima do esperado no exercício e da alteração da hipótese da taxa de juros.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Letícia Barcellos Sampaio
MIBA nº 2.259

http://natct.internal.towerswatson.com/clients/621348/AvaliacaoAtuarial2016Telefonica/Documents/Avaliacao_Previc/Parecer_Atuarial_2016_-_TCOPrev.docx

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2016 (Posição dos Investimentos: 30/12/2016)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
PREVISÃO	54.103.647,76	
Renda Fixa	42.085.657,77	77,79
Renda Variável	9.601.531,08	17,75
Empréstimos e Financiamentos	183.421,91	0,34
Investimentos Estruturados	1.612.477,05	2,98
Investimentos no Exterior	620.559,95	1,15

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos sem opções de perfis de investimentos

TCO PREV		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	17,27%
	Rent Líquida Renda Variável	26,83%
	Rent Líquida Empréstimos	15,82%
	Rent Líquida Estruturados	6,53%
	Rent Líquida Inv. Exterior	4,03%
	Rent Líquida Plano	22,66%
	Rent Bruta Renda Fixa	17,38%
	Rent Bruta Renda Variável	28,99%
	Rent Bruta Empréstimos	15,82%
	Rent Bruta Estruturados	7,96%
ÍNDICES COMPARATIVOS	Rent Bruta Inv. Exterior	4,24%
	Rent Bruta Plano	23,05%
	Índice de Referência / Taxa Atuarial	11,11%
	Benchmark RF	18,35%
	Benchmark RV	36,70%
	Benchmark Empréstimos	12,42%
Benchmark Estruturados	4,75%	
Benchmark Inv. Exterior	-3,43%	